

Apresentação

A *Locus – Revista de História* apresenta aos leitores o seu 44º número, com oito artigos de temáticas diferentes. Diferentemente da maioria das edições anteriores, o presente número não foi organizado a partir de um dossiê temático. Os artigos que os leitores poderão ler nas próximas páginas abordam temas e perspectivas interessantes para diferentes campos da História.

O artigo que abre esta edição apresenta alguns elementos e especificidades intrínsecas ao campo da história das ideias. Tiago Rego Ramalho, no texto “O campo disciplinar da história das ideias: procedimentos e métodos de investigação”, se propõe a discutir as possibilidades de autonomia da história das ideias, sobretudo em relação à história da Filosofia.

Nas páginas seguintes, o artigo de Renan Nascimento Reis, intitulado “A Amazônia de Werner Herzog e Euclides da Cunha”, analisa a narrativa histórica sobre a região a partir dos filmes do cineasta alemão Werner Herzog, produzidos entre as décadas de 1970 e 1980. Além disso, o autor aborda a história da Amazônia através da obra de Euclides da Cunha, com o intuito de fazer uma interseção com o pensamento de Herzog. Ainda no campo do Cinema, o artigo de Valéria Marques Lobo, “Trabalhadores sob as ditaduras do Cone Sul em narrativas filmicas” discute alguns filmes protagonizados por trabalhadores durante as ditaduras do Cone Sul. A autora reflete sobre as histórias e trajetórias individuais e dos coletivos de trabalhadores que viviam sob regimes autoritários.

Victor Andrade de Melo, no artigo “Uma diversão civilizada – a patinação no Rio de Janeiro do século XIX”, analisa a presença da patinação no Rio de Janeiro entre os anos de 1872 e 1892. O autor aponta que a patinação, no final do século XIX, era uma prática de divertimento público que simbolizava modernidade, civilização e progresso, tanto no cenário internacional quanto na Corte.

Por outros caminhos, o artigo de Marcelo de Sousa Neto discute a implantação e implementação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) na Universidade do Piauí. Através do estudo de caso, o autor analisa a legislação e os resultados iniciais em torno do programa, entre os anos de 2011 e 2013. A principal proposta do artigo é refletir sobre a criação de um espaço de diálogo entre o pensador crítico e o fazer transformador a partir de execução do Pibid.

No artigo intitulado “Estratégias familiares da elite política regional entre a Fronteira, a Corte e a Europa”, Jonas Moreira Vargas e

Luís Augusto Farinatti discutem o papel estratégico do juiz de Direito Sebastião Ribeiro de Almeida no contexto de construção do Estado monárquico. Os autores buscam mostrar como as famílias da elite regional obtinham recursos materiais e imateriais mediante as articulações dentro e fora de suas respectivas províncias durante o período de 1830 a 1855. Seguindo essa proposta de analisar ações individuais, Flavio José Gomes Cabral, no artigo “Independências: os Estados Unidos e a república de Pernambuco de 1817”, aborda a atuação do representante do governo revolucionário, Antônio Gonçalves da Cruz, nos Estados Unidos da América. Sob a ótica da história diplomática, o artigo propõe discutir com a historiografia tradicional o papel das negociações do representante de governo no que se refere ao movimento de 1817.

Para finalizar, o artigo de Marcelo Henrique Nogueira Diana analisa a documentação produzida pelas Câmaras e pelo Conselho Ultramarino sobre os hospícios de Minas Gerais durante o século XVIII. A proposta do autor consiste em compreender os motivos e interesses que levaram à proibição e posterior permissão para a criação desse tipo de casa em Minas Gerais.

A *Locus – Revista de História* publica esta edição mediante o apoio e financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig).

Fernanda Thomaz
Editora-Chefe da Revista